

SED-SC

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA

**PROFESSOR - PORTUGUÊS/LÍNGUA
PORTUGUESA E LITERATURA**



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**

EDITAL N.º 793/SED/2026

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO**.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



Maxi
educa



SED-SC

Professor - Português/Língua Portuguesa e Literatura

CONHECIMENTOS GERAIS

Fundamentos legais e normativos da educação brasileira e catarinense; Constituição da República Federativa do Brasil de 1988: direitos e garantias fundamentais, direitos sociais e disposições constitucionais sobre educação.....	1
Estatuto da Criança e do Adolescente: direito à educação, proteção integral e convivência familiar e comunitária.....	7
Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9.394/1996) e suas alterações: estrutura, princípios e organização das etapas e modalidades da educação básica.....	72
Lei Complementar Estadual n.º 170/1998: Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina.....	104
Plano Nacional de Educação e Plano Estadual de Educação de Santa Catarina: metas, estratégias e avaliação da política educacional.....	104
Marcos legais da educação inclusiva e da educação especial.....	123
Legislação sobre história e cultura afro-brasileira, africana e indígena e sua implementação curricular.....	124
Gestão democrática do ensino público: fundamentos legais e instâncias colegiadas...	125
Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis do Estado de Santa Catarina: direitos, deveres, responsabilidades e regime disciplinar.....	132
Currículo e organização do trabalho pedagógico.....	159
Base Nacional Comum Curricular: competências gerais, áreas do conhecimento, componentes curriculares e etapas da educação básica.....	163
Proposta Curricular de Santa Catarina: fundamentos históricos e concepções pedagógicas; Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense: princípios, estrutura e articulação com a BNCC.....	163
Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense: formação geral básica, itinerários formativos, trilhas de aprofundamento e organização curricular vigente.....	164
Educação Profissional e Tecnológica: diretrizes curriculares nacionais e normas estaduais vigentes.....	169
Integração curricular: interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e contextualização do conhecimento.....	170
Avaliação da aprendizagem e avaliação institucional: concepções, indicadores educacionais e uso dos resultados para melhoria da qualidade.....	177
Planejamento educacional e organização do trabalho escolar.....	184
Diversidade, direitos humanos e proteção integral.....	185

SUMÁRIO



Educação em direitos humanos: princípios, marcos normativos e práticas escolares ..	190
Educação para as relações étnico-raciais: combate ao racismo, valorização da diversidade e implementação curricular	195
Educação escolar indígena, quilombola e do campo: especificidades e marcos legais	200
Diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, linguística e sociocultural: reconhecimento e promoção de equidade no contexto escolar	208
Inclusão, acessibilidade e Desenho Universal para a Aprendizagem: estratégias e adaptações para a educação para todos	216
Convivência escolar, cultura de paz e prevenção às violências: estratégias de mediação e práticas restaurativas.....	221
Saúde mental na escola: competências socioemocionais, bem-estar e trabalho intersetorial.....	230
Proteção de dados pessoais de crianças e adolescentes no contexto educacional.....	238
Tecnologias, inovação e contemporaneidade	246
Tecnologias digitais na educação e na gestão pública: fundamentos, potencialidades e desafios	256
Cultura digital, letramento digital e cidadania digital: habilidades, responsabilidade e participação crítica.....	262
Uso pedagógico e administrativo de plataformas, ambientes virtuais de aprendizagem e recursos educacionais abertos	266
Ensino híbrido e educação a distância: modelos, regulamentação e aplicações	273
Inteligência Artificial na educação: aplicações éticas e potencial transformador no ensino e na gestão	274
Segurança da informação, proteção de dados pessoais (Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD) e governança digital no ambiente educacional.....	280
Inovações científicas e tecnológicas contemporâneas e seus impactos no mundo do trabalho e na sociedade	303
Administração pública, ética e contextos	304
Princípios constitucionais da Administração Pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.....	305
Ética no serviço público: deveres, conflito de interesses, integridade, transparência e responsabilidade	311
Lei de Acesso à Informação: transparência ativa, passiva e sigilo	321
Relações humanas no trabalho: comunicação, trabalho em equipe e resolução de conflitos	333
Aspectos históricos, culturais, geográficos, sociais, políticos e econômicos de Santa Catarina e do Brasil contemporâneo relevantes para a compreensão das dinâmicas educacionais e administrativas.....	341
Questões	350
Gabarito.....	363

SUMÁRIO



METODOLOGIA DA PRÁTICA DOCENTE

Fundamentos da educação.....	1
Teorias do desenvolvimento e da aprendizagem. Principais teorias educacionais e suas implicações para a prática pedagógica: behaviorismo, construtivismo, perspectiva histórico-cultural e abordagem histórico-crítica.....	10
Perspectivas filosóficas e sociológicas da educação: função social da escola e relação entre educação, sociedade e cultura.....	28
Desenvolvimento cognitivo, socioafetivo, moral e psicomotor ao longo da vida: implicações para o planejamento em cada etapa da educação básica.....	30
Processos de aprendizagem: mediação pedagógica, interação, linguagem e formação de conceitos.....	32
Abordagens contemporâneas: aprendizagem socioemocional, protagonismo estudantil e contribuições da neurociência para a educação.....	33
Didática, planejamento e organização do ensino.....	35
Didática como campo de conhecimento: concepções e relação com a prática docente.....	37
Planejamento anual, sequências didáticas e planos de aula: elaboração, intencionalidade pedagógica e articulação curricular.....	43
Projeto Político- Pedagógico: concepção, elaboração participativa, implementação e avaliação.....	57
Gestão da sala de aula: mediação, clima relacional e rotinas pedagógicas.....	60
Práticas interdisciplinares e transdisciplinares: projetos integradores e temas contemporâneos transversais.....	61
Organização do trabalho pedagógico: tempos, espaços, agrupamentos e ambientes de aprendizagem.....	72
Metodologias de ensino e inovação pedagógica.....	74
Metodologias ativas, colaborativas, investigativas e interativas: fundamentos e aplicações em sala de aula.....	76
Aprendizagem baseada em problemas e em projetos: concepção, etapas e avaliação.....	77
Ensino híbrido, rotação por estações e personalização da aprendizagem.....	79
Cultura maker, design thinking e aprendizagem por desafios.....	80
Gamificação e uso de jogos na aprendizagem.....	82
Uso pedagógico das tecnologias digitais: ferramentas, plataformas e ambientes virtuais no cotidiano escolar.....	87
Estratégias diferenciadas para o desenvolvimento de competências e habilidades segundo a BNCC.....	88
Aprendizagem cooperativa e colaborativa: estruturas, interdependência positiva e responsabilidade individual.....	89

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Avaliação e acompanhamento da aprendizagem. Concepções de avaliação e sua função pedagógica. Tipos de avaliação: diagnóstica, formativa e somativa. Instrumentos e técnicas de avaliação: portfólios, rubricas, autoavaliação e outros registros.....	91
Avaliação por competências e habilidades: critérios e indicadores	95
Recuperação paralela e progressão da aprendizagem	96
Avaliação institucional interna e externa: interpretação e uso pedagógico dos resultados.....	97
Indicadores educacionais e qualidade da educação: taxa de aprovação, abandono, distorção idade-série e resultados de avaliações de larga escala	99
Educação inclusiva, convivência e equidade. Educação inclusiva na perspectiva da educação para todos: marcos históricos, legislação e modelos	101
Atendimento Educacional Especializado: público-alvo, serviços e articulação com a sala comum	109
Adaptações e flexibilizações pedagógicas: currículo, metodologia, avaliação e recursos.....	114
Desenho Universal para a Aprendizagem: princípios e aplicações	115
Acompanhamento de estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento e altas habilidades.....	117
Diversidade étnico-racial, de gênero e sexual na escola: práticas inclusivas e antidiscriminatórias.....	118
Convivência escolar, mediação de conflitos e práticas restaurativas	120
Articulação escola-família-comunidade: participação e corresponsabilidade	122
Gestão pedagógica e desenvolvimento profissional	123
Gestão democrática e participação na escola: conselhos e instâncias colegiadas	124
Formação continuada de professores: modelos, comunidades de prática e desenvolvimento profissional em serviço.....	134
Trabalho colaborativo entre docentes e equipes técnico-pedagógicas.....	136
Melhoria contínua da qualidade educacional: planejamento, monitoramento, avaliação e revisão de práticas	137
Acompanhamento pedagógico como suporte ao desenvolvimento docente	139
Questões	141
Gabarito.....	151

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Concepções de linguagem e ensino: perspectivas estruturalista, interacionista e sociointeracionista.....	1
Linguagem, língua, fala e discurso.....	11

SUMÁRIO



Práticas de linguagem: oralidade, leitura, produção de textos e análise linguística e semiótica	13
Gêneros textuais e discursivos: conceito bakhtiniano, tipologias textuais e gêneros das esferas jornalística, literária, científica, digital e do cotidiano; Gêneros acadêmicos e profissionais	14
Intertextualidade, interdiscursividade e dialogismo	22
Multimodalidade, letramentos múltiplos e novos letramentos	24
Estratégias de leitura: inferência, antecipação e verificação	33
Coesão e coerência textuais	36
Produção textual: planejamento, elaboração, revisão e reescrita	38
Conhecimentos linguísticos: Fonética e fonologia: sistema fonológico e prosódia.....	44
Morfologia: estrutura, formação de palavras e classes gramaticais.....	47
Sintaxe: análise de períodos, concordância, regência e colocação pronominal.....	61
Semântica, estilística e figuras de linguagem	78
Ortografia, acentuação gráfica, pontuação e uso do hífen	85
Variação linguística: regional, social, histórica e estilística; norma-padrão e preconceito linguístico	96
Literatura: Literatura Brasileira: periodização, movimentos literários, contexto histórico e obras representativas.....	98
Literatura Catarinense: autores, obras e expressões regionais.....	110
Leitura literária na escola: formação do leitor, intertextualidade e análise crítica	117
Organização e funcionamento da SED/SC: estrutura administrativa, Gerências Regionais de Educação e articulação com as unidades escolares	124
Sistema Estadual de Ensino: Lei Complementar n.º 170/1998, órgãos normativos, deliberativos e executivos	132
Rede pública estadual: etapas, modalidades, políticas e programas estruturantes	132
Plano Estadual de Educação: metas e estratégias prioritárias	143
Indicadores educacionais: aprovação, reprovação, abandono e distorção idade-série; uso para diagnóstico e tomada de decisão	143
Avaliações externas: Saeb, Saesc e outros instrumentos; interpretação e uso dos resultados.....	144
Financiamento da educação pública: Fundeb, transferências constitucionais e prestação de contas	147
Regime jurídico dos servidores: direitos, deveres e responsabilidades.....	154
Questões	199
Gabarito.....	213

SUMÁRIO



(...)

Educação, Cultura e Desporto

Educação:

A educação é tratada nos artigos 205 a 214, da Constituição. Constituindo-se em um direito de todos e um dever do Estado e da família, a educação visa ao desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Organização dos Sistemas de Ensino:

Prevê o Art. 211, da CF, que: A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão em regime de colaboração seus sistemas de ensino.

ENTE FEDERADO	ÂMBITO DE ATUAÇÃO (PRIORITÁRIA)
União	Ensino superior e técnico
Estados e DF	Ensino fundamental e médio
Municípios	Educação infantil e ensino fundamental

<https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:Zf8RGtlpQiwJ:https://www.grancursosonline.com.br/download-demonstrativo/download-aula-pdf-demo/codigo/47mLWGgdrdc%253D+&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=b>

CAPÍTULO III DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DO DESPORTO SEÇÃO I DA EDUCAÇÃO

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- V - valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006) (Vide Lei nº 14.817, de 2024)
- VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
- VII - garantia de padrão de qualidade.



Fundamentos da Educação¹

A educação deve levar em conta a natureza própria do indivíduo, encontrando esteios nas leis da constituição psicológica do indivíduo e seu desenvolvimento. A relação entre os indivíduos a educar e a sociedade torna-se recíproca. Pretende que a criança aproxime do adulto não mais recebendo as regras de boa ação, mas conquistando-as com seu esforço e suas experiências pessoais, em troca a sociedade espera das novas gerações mais do que uma imitação; espera um enriquecimento.

Caso queiramos proceder corretamente no campo técnico da educação, teremos que a elas recorrer para que não sejamos tentados em nossa ação educativa, a impor modelos, para com que eles, os alunos, se identifiquem. Teremos sim que lhes oferecer situações. experiências que resultem em uma modelagem adequada. Modelagem não estereotipada, mas decorrentes das diferenças individuais de cada aluno.

Fundamentos Sociológicos

No Brasil, convivem lado a lado, uma Sociologia de Educação cética com relação à ordem existente, baseada em modelo marxista, uma outra baseada em metodologia de pesquisa empiricista e, ainda outra que, rejeitando ambas as abordagens, adota perspectivas de inspiração interacionista, fenomenológica ou etnometodológica. As diferenças entre os referenciais teóricos, os temas tratados e a orientação política são tão grandes que talvez fosse mais correto falar em Sociólogas da Educação.

Nos últimos vinte anos pertencem a Althusser (1970), Bowles e Gintis (1976), Bourdieu e Passeron (1970) e Michael Yong (1971), os estudos que marcaram e delimitaram o campo da Sociologia Educacional. Estes estudos postulam que a produção e reprodução das classes reside na capacidade de manipulação e moldagem das consciências, na preparação de tipos diferenciados de subjetividade de acordo com as diferentes classes sociais.

A escola participa na consolidação desta ordem social pela transmissão e incubação diferenciada de certas ideias, valores, modos de percepção, estilos de vida, em geral sintetizados na noção de ideologia. Os estudos centram-se nos mecanismos amplos de reprodução social via escola.

Num outro eixo, encontramos os ensaios da Nova Sociologia da Educação preocupados em descrever as minúcias do funcionamento do currículo escolar e seu papel na estruturação das desigualdades sociais. A Nova Sociologia da Educação coloca a problematização dos currículos escolares no centro da análise sociológica de Educação.

A Sociologia da Educação, hoje, aborda como tema central de discussão: o papel da educação na produção e reprodução da sociedade de classes. A Educação facilmente descobre que um dos lugares eminentes de sua teoria e de sua prática está no interior dos movimentos sociais. Cabe, pois, a escola o papel de preparar técnica e subjetivamente as diferentes classes sociais para ocuparem seus devidos lugares na divisão social.

Bourdieu e Passeron percebem como essa divisão é mediada por um processo de reprodução cultural. Sabemos que as forças culturais que atuam sobre o comportamento precisam ser conhecidas para um melhor planejamento e, conseqüentemente, melhor ensino. De particular interesse para o processo educativo são os fatores familiares, o grupo de adolescentes a que se filia (“a turma”) e a escola.

As condições do ambiente forjam a sua resposta ou reticência, aos estímulos, formando padrões de hábitos que encorajam ou desencorajam as atividades que motivam ou desmotivam a aprendizagem. O comportamento em classe está estritamente relacionado com o ambiente familiar e a sua posição socioeconômica. Fatores estes ocasionadores de procedimentos antissociais ou de extrema instabilidade e falta de amadurecimento.

¹ <https://pedagogiaparaconcurseiros.com.br/apostila-de-fundamentos-da-educacao/>



LINGUAGEM COMO SISTEMA: A PERSPECTIVA ESTRUTURALISTA

Contexto de surgimento e fundamentos da perspectiva estruturalista

A perspectiva estruturalista da linguagem surge no início do século XX, fortemente influenciada pelos estudos do linguista suíço Ferdinand de Saussure. Em um momento histórico marcado pela busca de cientificidade nas ciências humanas, o estruturalismo propõe uma abordagem sistemática e rigorosa da língua, tratando-a como um objeto autônomo de estudo.

Saussure rompe com tradições anteriores ao propor que a língua deve ser analisada como um sistema organizado de elementos interdependentes. Isso significa que cada unidade linguística (como sons, palavras ou estruturas gramaticais) só adquire valor em relação às demais. Assim, a língua deixa de ser vista como um simples conjunto de palavras ou regras isoladas e passa a ser entendida como uma estrutura articulada.

Um dos conceitos centrais dessa perspectiva é a distinção entre língua (*langue*) e fala (*parole*). A língua corresponde ao sistema abstrato, coletivo e social compartilhado pelos falantes, enquanto a fala é a realização concreta, individual e variável desse sistema. Para o estruturalismo, o foco dos estudos deve estar na língua, por ser estável e passível de descrição científica.

Além disso, a linguagem é concebida como um sistema de signos. Cada signo linguístico é formado por dois elementos indissociáveis: o significante (a forma sonora ou gráfica) e o significado (o conceito). Essa relação é arbitrária, ou seja, não há ligação natural entre a palavra e aquilo que ela representa.

Principais características da linguagem na visão estruturalista

A concepção estruturalista apresenta algumas características fundamentais que orientam tanto a análise linguística quanto suas aplicações no ensino.

Centralidade do sistema linguístico

A língua é entendida como um sistema fechado, organizado por regras internas. O estudo da linguagem, portanto, prioriza a descrição dessas regras e das relações entre os elementos.

Ênfase na norma e na correção

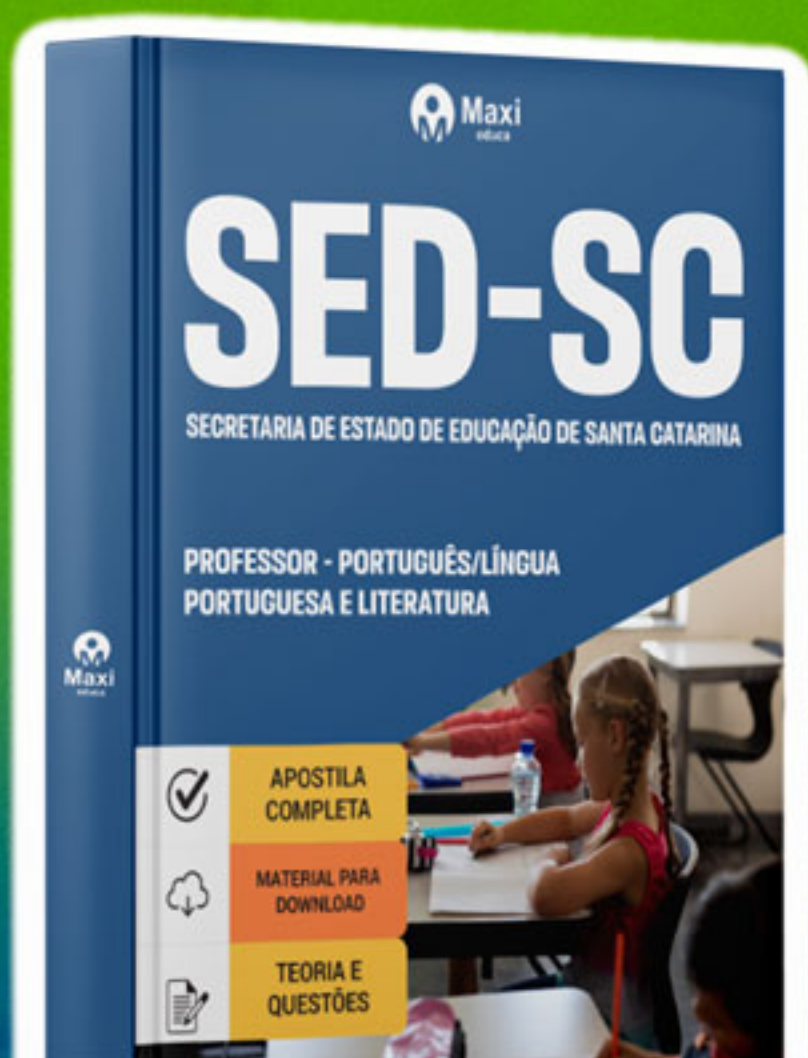
Há uma valorização da norma padrão, considerada a forma “correta” da língua. As variações linguísticas, embora existam, não são o foco principal dessa abordagem.

Desconsideração do contexto de uso

O contexto social, histórico e comunicativo em que a linguagem ocorre não é central na análise estruturalista. O interesse recai sobre a estrutura interna da língua, independentemente de quem fala, onde fala ou com qual intenção.

Separação entre forma e uso

A forma linguística é analisada de maneira isolada, sem necessariamente considerar sua função comunicativa. Isso reforça uma abordagem mais formal e menos voltada para o uso real da linguagem.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

[QUERO MINHA APROVAÇÃO!](#)